



# Dia a Dia

---

**Sandro Thadeu**

e-mail: [diaadia@atribuna.com.br](mailto:diaadia@atribuna.com.br)

---

## **Câmara de Cubatão protesta contra o Executivo**

Os líderes partidários da Câmara de Cubatão decidiram obstruir a última sessão com a finalidade de demonstrar ao prefeito Ademário Oliveira (PSDB) o descontentamento em relação à falta de agilidade nos empenhos e pagamentos das emendas parlamentares impositivas referentes a este ano. Na segunda-feira passada, houve uma reunião entre os legisladores com representantes da Administração Municipal, mas o resultado do encontro foi frustrante. Nenhuma delas havia sido cumprida até então. Em novembro, os vereadores devem encaminhar as propostas de emendas para o orçamento do próximo ano. Outro fato que motivou os vereadores a não prosseguirem os trabalhos foram os problemas com a empresa fornecedora da merenda escolar. O Legislativo já cobrou explicações, mas não obteve retorno do Executivo. Durante a sessão, Laelson Batista Santos, o Lalá (SD), afirmou que tem recebido muitas queixas sobre problemas no fornecimento de alimentos às crianças.

---

## **Desconto**

A Câmara de Santos votará hoje, em segunda discussão, o Projeto de Lei Complementar 6/2018, que trata da isenção do pagamento da taxa de sepultamento àqueles que tiverem doado órgãos ou tecidos para fins de transplante médico.

## **Bom exemplos**

O autor da proposta, o vereador Bruno Orlandi (PSDB), explicou que esse tipo de medida busca incentivar essa atitude nobre e de solidariedade. A norma já é uma realidade em São Paulo e em Curitiba (PR).

- - -

**SITUAÇÃO.** Segundo o profissional, faltam funcionários e estrutura de trabalho; pacientes e familiares padecem com situação

## “A saúde mental de Santos está à deriva”, garante conselheiro

Depoimento de um conselheiro de Saúde, obtido com exclusividade pelo Diário da Manhã, alerta para uma situação considerada insustentável em Santos. Segundo ele revelou esta semana, os cerca de mil pacientes assistidos mensalmente nas 10 unidades de saúde mental da Cidade estão sendo negligenciados por conta da falta de funcionários, estrutura de trabalho e por imóveis precários.

A situação abrange os cinco centros de atenção psicossocial (CAPS); a unidade de tratamento de dependentes de álcool e drogas (CAPS-AD); as unidades infanto-juvenis (CAPS-IJ) e a Seção de Reabilitação (SERP).

Para se ter uma ideia, faltam psiquiatras, psicólogos, enfermeiros (inclusive plantonistas noturnos), assistentes sociais, terapeutas e demais profissionais em todas as unidades, que ainda lutam por vale-transporte e transporte para acompanhar pacientes e por uma supervisão técnica.

Outra questão preocupante: o único CAPS-AD, localizado na Rua Silva Jardim, por exemplo, não é 24 horas e nem tem leito de internação. Está embargado pela Vigilância Sanitária e a farmácia local está fechada. “É tão ruim que a porta de entrada fica escondida para evitar demanda. E o CAPS da Zona Noroeste só existe no papel. Profissionais que deveriam estar lá, estão trabalhando em outras funções na Secretaria de Saúde”, afirma o conselheiro.

Ele revela que é preciso urgente uma reestruturação da rede, pois a estrutura dos CAPS encolheu e a demanda aumentou nos últimos 20 anos, há pouca alta médica pois o tratamento é longo e o os recursos humanos estão escasseando.

“Não há como tratar com qualidade. Falta transporte para realizar atividades externas para reintegrar o paciente na sociedade e fazer busca ativa. O vereador Boquinha (Geonísio de Aguiar - PSDB) destinou verba para a com-



Com a porta sempre entreaberta, o CAPS AD está em situação precária. Até placa da Prefeitura está escondida atrás de uma árvore

pra de veículos, mas a verba foi usada para outras coisas. A falta de estrutura está fazendo com que os funcionários adoçam por conta da impotência e os pacientes piores”, afirma, lembrando da morte da adolescente no Tô Ligado. “Ele funciona 24 horas. Não tinha enfermeiro plantonista, o que é ilegal, e nem equipamento de emergência na unidade”, completou.

### INFANTO-JUVENIL

Ainda segundo o conselheiro, o atendimento e o estado

**“CAPS da Zona Noroeste só existe no papel. Profissionais que deveriam estar lá, estão trabalhando em outras funções na Secretaria de Saúde”**

dos CAPS Infanto-Juvenil são precários. O Município tinha três unidades - Centro, Zona Noroeste e Orla, sendo que esse último dividia o espaço com pacientes de saúde auditiva. “Imagina um grupo de crianças sendo atendidas e na sala ao lado outras fazendo audiometria, em que é preciso silêncio. Nem horários eram combinados. O do Centro teve o assoalho afundado e foi fundido ao Orla. Se já não atendiam bem separados, imagina juntos”, conta.

A falta de estrutura do sis-

tema de saúde mental de Santos é potencializada por conta de três fatores: a divulgação de problemas mentais pela sociedade, a queda do preço (pessoas estão sem plano de saúde e buscam atendimento no serviço público) e clínicas especializadas com equipes integradas. “Se eu fosse resumir, há negligência e descaso no atendimento de Santos. Eu até arrisco a dizer que a intenção é precarizar o serviço para terceirizar. Paciente mental tem pouca visibilidade, não

protesta. A Saúde mental em Santos está à deriva. Não tem investimento e os funcionários, pacientes e familiares estão sem espaço e força de reivindicação”, dispara.

### PREFEITURA

Sobre as questões, a Prefeitura garante investimentos e plena assistência aos usuários. Afirma que o CAPS Centro passou a atender em um imóvel no Macuco (Avenida Rodrigues Alves, 236), que é equipado, confortável e acessível. O CAPS AD II (Tô Ligado) atua em regime de plantão noturno (09 às 7 horas) e será inaugurado, no próximo dia 24, o CAPSI Itamojuna, na Avenida Pinheiro Machado, 769, que reunirá em um mesmo imóvel o Capsi da Zona da Orla/Intermediária e o Capsi da Região Central Histórica. “Fizemos uma reorganização territorial, para equilibrar a quantidade de atendimentos em todos os CAPS infantis da Cidade”, explica Paulo Muniz, coordenador de Saúde Mental.

Ainda conforme a Prefeitura, o setor de Transportes da Secretaria de Saúde atende plenamente à necessidade. Há concurso que prevê o preenchimento de 46 vagas para médicos, incluindo 12 vagas de psiquiatras e seis de generalistas para a rede. Os profissionais começarão a ser chamados (nomeados) a partir deste mês e iniciarão o trabalho em outubro. Há previsão de novo concurso para psicólogo, enfermeiro, assistente social e terapeuta ocupacional.

Finalizando, a Administração garante que um novo CAPS AD será implantado e será 24 horas e que a verba de Boquinha foi destinada à compra de materiais esportivos e pedagógicos, sendo que a rede de Saúde Mental tem um veículo exclusivo para atividades e conta com apoio do SAMU. O CAPS AD II está com equipe completa de enfermagem e está prevista compra de equipamentos de desfibriladores para todas as unidades que funcionam 24 horas. (Carlos Mattos)



### **Justa homenagem II**

A pedido de Vitória, a vereadora Telma de Souza (PT) apresentou requerimento na Câmara para saber se a Secretaria de Cultura tem interesse em implantar o espaço para expor o acervo e se há alguma área pública em homenagem ao simpático apresentador.

### **Lado negativo**

Em outro requerimento, Telma lamentou que a sepultura de Bolinha, localizada no cemitério do Paquetá, foi atacada, quando foram furtados os ornamentos de bronze.

### **Laços orientais**

Em razão da forte presença da cultura nipônica na Cidade, o vereador Sadao Nakai (PSDB) gostaria que Santos explorasse turisticamente o elo entre o Município e a colônia japonesa. Ideia, aliás, que poderia ser ampliada a outros povos com forte ligação com a Cidade, como portugueses, italianos e espanhóis, por exemplo, aliado a um Memorial dos Imigrantes, que inexistente.



FLASHES



**TRÖSTEN**  
MOVELARIA

EXECUÇÃO DE  
PROJETOS DE  
MOBILIÁRIO  
SOB MEDIDA.

CONSELHEIRO NÉBIAS, 720  
WhatsApp (13) 99670-0009

**50 Anos de fundação**

O cinquentenário do Escritório de Advocacia Sammarco está sendo devidamente comemorado. Um livro será lançado e ainda haverá um encontro festivo para os colaboradores e clientes. Mas é agora, no dia 11 de outubro, que a Câmara Municipal de Santos será palco para justa homenagem com a entrega da Medalha de Honra ao Mérito ao seu fundador, o Dr. Oswaldo Sammarco. A propositura da homenagem é do vereador Adilson dos Santos Júnior. Lá estarei!

O cônsul do Brasil em Houston (Texas, EUA), José Borges dos Santos Junior, recebeu a camisa oficial do Santos FC durante visita do grupo de empresários e autoridades da Baixada Santista ao complexo portuário americano. Na foto, com os presidentes da Câmara de Santos, Rui de Rosis, e da Associação Comercial de Santos, Roberto Clemente Santini

**Proposta de nova honraria causa polêmica**

Em tempos de crise financeira e de enxugamento de gastos públicos, uma proposta do vereador santista Braz Antunes (PSD) não foi muito bem digerida por alguns colegas da Casa: o Projeto de Lei 213/2019, que institui a Medalha do Mérito Farmacêutico. O primeiro a se manifestar sobre o tema foi Geonísio Pereira de Aguiar, o Boquinha (PSDB), ao lembrar que o Legislativo, em 2011, acabou com várias honrarias. Sadao Nakai (PSDB) entende que foi um equívoco pautar o assunto na Casa em regime de urgência, ou seja, sem passar pela análise das comissões permanentes. "A gente não pode ter aqui somente posições de mérito, de categoria. Caso contrário, a gente vai virar lobista para instituir homenagens com a utilização de recursos públicos", destacou. Augusto Duarte (PSDB) acredita que o momento é inoportuno para propor essa iniciativa. Fabrício Cardoso (PSB) foi enfático ao revelar que não se sente à vontade de votar propostas para criar novas honrarias.

**Direitos iguais**

Antunes justificou que a proposta é fruto de um pleito de várias entidades e profissionais do setor. Eles alegaram que homenagens desse tipo são concedidas pelo poder público a médicos, dentistas e veterinários. Após o apelo dos colegas, o pedido de urgência foi retirado.

**FALE COM A GENTE!**

Editor: Leopoldo Figueiredo  
E-mail: portomar@tribuna.com.br  
Telefone: 2102-7269

**IBM investe na eficiência dos portos**  
A IBM, cujos executivos se encontraram com a comitiva de Porto & Mar, desenvolve plataforma para troca de documentos e monitoramento internacional de cargas containerizadas.

# PORTO & MAR

## Mudança climática exige adequação dos portos

Especialistas de Austin, no Texas, alertam para impacto na infraestrutura e equipamentos

LEOPOLDO FIGUEIREDO  
ENVIADO ESPECIAL A AUSTIN

Os portos devem se preparar para os reflexos das mudanças climáticas globais, adequando sua infraestrutura à intensificação de ressacas e ventos, por exemplo. Tais fenômenos acabam por reduzir a vida útil de costados, obras de proteção costeira e até equipamentos de movimentação de cargas, consequentemente prejudicando o potencial econômico dos complexos marítimos. No caso do Porto de Santos, a maior preocupação é com ondas e ressacas mais frequentes.

O alerta foi feito pelos professores Ben Hodges e Lance Manuel, do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental e Arquitetura do Campus de Austin da Universidade do Texas (Estados Unidos). Nos últimos anos, eles têm pesquisado os impactos das mudanças climáticas nos complexos portuários, especialmente no de Houston, o principal do estado norte-americano e da região do Golfo do México e o sexto mais importante no país.

Estes e outros trabalhos científicos feitos por Hodges e Manuel para o segmento portuário foram apresentados por eles a empresários do Porto de Santos e autoridades brasileiras na última quinta-feira, quando o grupo esteve no Campus de Austin da Universidade do Texas, a fim de conhecer pesquisas realizadas pela instituição de ensino para o complexo de Houston.

O porto havia sido visitado pela comitiva nos dois dias anteriores, quando se



Ben Hodges com a comitiva de Porto & Mar: Universidade do Texas estuda aumento do nível dos oceanos

### MODERNIDADE

"Fomos para Houston não só para ver suas instalações, mas também para trocar informações. Hoje o Porto de Santos não só vai para ver e visitar. Temos muitas experiências e exemplos de modernidade"

**Roberto Clemente Santini**  
Presidente da Associação Comercial de Santos e diretor-presidente da TV Tribuna.

reuniu com dirigentes da autoridade portuária e executivos de companhias.

A agenda no Porto de Santos e no polo tecnológico de Austin complementa a programação do Porto & Mar - Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos, realizado pelo Grupo Tribuna no último mês de junho, em Santos. O corpo

### INOVAÇÕES

"Visitamos terminais de líquidos, de carga geral e de contêineres, conhecemos mais sobre a operação ferroviária e as inovações para movimentação de cargas"

**Vicente do Valle**  
Vice-presidente da Associação Comercial de Santos e presidente da Ciesa S/A Indústrias Alfandegadas

consular dos Estados Unidos no Brasil, o Departamento de Comércio do governo americano e a Câmara de Comércio Brasil Texas (Bratecc) ajudaram na organização da viagem.

### UNIVERSIDADE

Na reunião com pesquisadores da Universidade do Texas, a comitiva do Porto & Mar 2019 conheceu deta-

### TENDÊNCIAS

"Vislumbra-se uma situação de futuro bem mais próxima do que se pensava. São uma nova forma de se adotar novos controles da cadeia (de transporte marítimo de contêineres)"

**Marcus Sammarco**  
Advogado da Sammarco Advocacia, sobre o blockchain e o Tradelens, projeto da IBM

lhes de estudos promovidos pela instituição de ensino, uma das principais dos Estados Unidos, sobre o Porto de Houston, seu canal de navegação e o setor portuário global. Pelo menos três desses projetos acadêmicos abordam as mudanças climáticas provenientes do aquecimento global e seus efeitos, como o aumento do nível do mar.

## Inundações e furacões reduzem PIB em 5%

Engenheiro profissional e doutor em Engenharia, Manuel destacou sua pesquisa sobre o impacto das alterações nos padrões climáticos na infraestrutura de países em desenvolvimento e na geração de suas riquezas. As conclusões foram apresentadas a membros do Banco Mundial no final do ano passado.

"É evidente que eventos naturais como furacões, inundações, fortes ressacas e tempestades estão se tornando mais frequentes e intensos. E eles acabam afetando a infraestrutura dos países e prejudicando sua capacidade produtiva e, como consequência, seu Produto Interno Bruto (PIB)", diz ele.

"Minha pesquisa mostra que os impactos são bem negativos e não são rapidamente eliminados. Daí a necessidade de os governos se preocuparem em proteger sua infraestrutura, adotar planos de resiliência. Proteger portos, rodovias, ferrovias das mudanças climáticas é proteger a própria economia", explicou.

De acordo com seu estudo, em alguns casos, inundações e furacões que atingiram países em desenvolvimento chegaram a reduzir o PIB do ano em que ocorreram em até 5%.

### RESSACAS E VENTOS

Em relação ao Porto de Santos, sua infraestrutura pode ser afetada principalmente pela intensificação de ressacas e ventos mais fortes, fenômenos causados pelo aumento do nível do mar e o aquecimento global, afirmou Lance Manuel. "Santos é o principal porto do País. Sua infraestrutura deve ser protegida. É a economia brasileira que está em jogo", destacou.

Os pesquisadores reconhecem que, enquanto na-

### COMITIVA

A comitiva Porto & Mar 2019 é formada por executivos de terminais do Porto de Santos, de empresas do setor e companhias de dragagem, além dos diretores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq, o órgão regulador do setor), Francisval Mendes e Adalberto Tokarsky. Também participaram da comitiva o diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Danilo Veras, e o presidente da Câmara de Santos, Rui de Rossis.

ções desenvolvidas já adotam medidas para as mudanças climáticas (portos dos Países Baixos, dos Estados Unidos, do Japão e da China já têm planos de resiliência climática), países em desenvolvimento não têm se preocupado, principalmente por terem problemas de impacto a curto prazo, como a necessidade de ampliar ou mesmo modernizar rodovias, ferrovias, portos e usinas de energia. Mas tal cenário não desculpa a falta de ações, argumentam.

Mesmo considerando que os efeitos do aquecimento global ficarão mais graves e críticos em algumas décadas, eles já são sentidos. Esses impactos já acontecem. As mudanças climáticas são uma realidade, as ressacas e furacões já estão mais frequentes. E, no caso dos portos, o cais, os equipamentos de movimentação de cargas já sofrem um maior desgaste. Cabe às autoridades começar a se preparar", alertou o professor-doutor Ben Hodges, que estuda como o aquecimento global tem afetado instalações marítimas.



# Setembro amarelo É preciso falar sobre suicídio

O suicídio é uma questão séria que precisa ser amplamente discutida no âmbito da saúde pública, pois é um ato realizado por alguém que se encontra em desespero e que devasta uma família inteira. Mas, ainda há um forte tabu em se falar sobre o problema, além de julgamentos e preconceitos contra pessoas que necessitam de assistência psicológica e psiquiátrica.

As estatísticas são preocupantes. Uma pessoa se mata a cada 45 minutos no Brasil, segundo a Organização Mundial de Saúde, mas nós podemos mudar isso. O primeiro passo é falar sobre o assunto, quebrar o tabu. Quanto mais debatermos sobre o assunto, com seriedade e responsabilidade, e nos engajarmos na campanha de prevenção ao suicídio, mais vidas poderemos salvar.

Enquanto vereador propus três políticas públicas de prevenção ao suicídio que se tornaram leis municipais. Em 2014, foi sancionada a Lei 3.050, de minha autoria, que institui o atendimento psicológico gratuito para crianças e adolescentes na rede pública. A lei foi instituída um ano antes da criação do Setembro Amarelo, a campanha nacional de prevenção do

suicídio criada pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), Conselho Federal de Medicina e Associação Brasileira de Psiquiatria.

Eu também sou autor da Lei 3.208/2015 que instituiu o Plano Municipal de Prevenção ao Suicídio, que tem por objetivo identificar os sintomas, tratar o transtorno e prover o acompanhamento de indivíduos que apresentem o perfil, e da Lei 3.194/2015, que instituiu a Semana de Combate ao Suicídio, que é promovida pela Prefeitura com uma série de atividades e palestras sobre o assunto.

Há quatro anos, contribuimos com políticas públicas de prevenção ao suicídio para ajudar, especialmente, aquelas pessoas que sofrem de depressão, entre outros transtornos mentais, mas não têm recursos financeiros para arcar com o tratamento psicológico e o psiquiátrico.

É só o começo de nossa árdua caminhada para mostrar a quem perdeu a esperança de que há saída e que não tem nada mais valioso do que a vida. Cada um precisa escrever a sua história, a cada dia, um novo capítulo de conquistas. O ponto final cabe somente a Deus.

**Uma pessoa se mata a cada 45 minutos no Brasil, segundo a Organização Mundial de Saúde**

**\*Antonio Carlos Banha Joaquim**, vereador da Câmara Municipal de Santos pelo MDB.



---

## DESCULPE, ERRAMOS

■ Diferentemente do que foi dito pelo prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), na matéria "Comércio teme lei que proíbe venda de pets", na edição publicada ontem, a lei não foi aprovada por unanimidade na Câmara. Foram contra a proibição os vereadores Sadao Nakai (PSDB), Sérgio Santana (PL) e Geonísio Aguiar (PSDB).